

Sophia Thompson Lugão Ronchetti
Margarete Sacht Góes

FILHAS
DA

*TERRA

UM BRINQUEDO CANTADO



Filhas da Terra dentro do barco, 1, 2, 3, 4
 Filhas da Terra dentro do barco, 1, 2, 3, 4
 Guerreiras nessa brincadeira
 dançando da floresta
 A onça saltou, o sapo pulou, a onça
 A cobra apareceu, o que é que
 Fogo na terra, fogo no mato
 Salve a floresta



1 2 3 4

Youtube: Filhas da Terra 1234 - Música e história coletiva das crianças
<https://www.youtube.com/watch?v=R5H56mT8gyM>

As imagens no livro são de circulação gratuita, foram obtidas em sites de acesso público. Em respeito as artistas e aos direitos de criação, citamos os links das imagens nas referências com suas respectivas fontes. A publicação deste material tem finalidade exclusivamente educativa.

Ficha catalográfica disponibilizada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI/UFES e elaborada pelo autor

R769f Ronchetti, Sophia Thompson Lugão, 1984-
Filhas da Terra : Um brinquedo cantado / Sophia Thompson
Lugão Ronchetti. - 2026.
52 p. : il.

Orientador: Margarete Sacht Góes.
Produto Técnico-Tecnológico (Livro) (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Educação.

1. Decolonialidade. 2. Grafismo infantil. 3. Mulheres artistas. 4. Relações imagéticas. I. Góes, Margarete Sacht. II. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Educação. III. Título.

CDU: 37

FILHAS DA TERRA UM BRINQUEDO CANTADO

O livro Filhas da Terra foi inspirado nas vivências com crianças de 5 anos de idade ao se apropriarem de imagens de mulheres artistas pretas e indígenas. As crianças desenharam, criaram uma narrativa coletiva e brincaram com o brinquedo cantado inspirado em todas as experiências compartilhadas durante o processo de pesquisa e nutrição estética nas aulas de Arte.

Elencamos 7 mulheres artistas pretas e indígenas que foram selecionadas para a nutrição estética durante as aulas de Arte com crianças da Educação Infantil: Renata Felinto artista, pesquisadora e escritora, Yacunã Tuxá ativista decolonial, Duhigó artista indígena amazonense precursora nos espaços expositivos, a capixaba Nice Nascimento Avanza reconhecida pela Art Naif, a artista contemporânea decolonial Manuela Navas, e artistas internacionais como a escultora Reinata Sadimba e a fotógrafa etiope Aida Muluneh.

Desejamos que o livro brinquedo seja compartilhado e contribua como proposta de atividades humanizadoras, equitativas e antirracistas nos espaços escolares e não escolares.

Com carinho,
Sophia Thompson Lugão Ronchetti
Margarete Sacht Góes



FILHAS DA TERRA: UMA HISTÓRIA COLETIVA

Era uma vez...

Um barco, no rio, à noite...

E nesse barco, tinham 1, 2, 3 e 4 indígenas numa aventura.

Elas observavam tudo, e aconteceu que elas viram animais.

Essas indígenas no barco pensavam em proteger a natureza.

Naquela floresta bem linda, encontraram um casal de pessoas.

Lá tinha um monte de bichos, eles gostavam muito de passear na natureza.



As indígenas viram pessoas com fogo
nas mãos queimando a Amazônia. Elas
chamaram os animais e as pessoas
para ajudar a apagar o fogo.
Chamaram a cobra Tatá! Mas, a
floresta queimou muito...

As indígenas, queriam muito ajudar,
elas viram uma luz azul e viram uma
mulher.

As indígenas apagaram o fogo da
floresta com a artista da luz azul.





As mulheres apagaram o fogo...
As pessoas que colocaram fogo
fugiram.

A artista desenhou o fogo na floresta
para todo mundo saber o que
aconteceu.

Elas ficaram felizes porque o fogo
parou. E todos passaram a dançar de
alegria, as indígenas que amam a
natureza ficaram felizes e fizeram
uma festa cheia de bichos...

Todos os bichos da floresta
dançaram, os peixes, o jacaré, a onça
pintada, e depois pularam e deram
cambalhota!



Crianças do grupo 5z - PMVV 2025

FILHAS DA TERRA

Filhas da Terra dentro do barco, 1, 2, 3,4

Filhas da Terra dentro do barco, 1, 2, 3,4

4 Guerreiras nessa brincadeira

Cuidando da florestaaa hoje tem festa!

A onça saltou, o sapo pulou, a onça saltou, o
sapo pulou,

A cobra apareceu, o que é que aconteceu?

Fogo na terra, fogo no mato 1, 2, 3, 4

Fogo na Terra, fogo no espaço 1, 2, 3, 4

Salve a floresta, chuá, chuá

Salve a floresta, chuá, chuá

Ajudem as guerreiras do povo Tuxá

Sophia Thompson Lugão Ronchetti (2025)

Link do Youtube: Filhas da Terra 1234 - Música e história coletiva das crianças.

Mulheres Artistas e suas obras



Yacunã Tuxá



Caídos no tempo espaço Juremã, colagem digital, 2020. Disponível em: Yacunã Tuxá - Prêmio PIPA. Acesso em mar. 2025.

Yacunã Tuxá



O SALTO DA GRANDE ONÇA, Técnica: Ilustração digital, Dimensões variáveis, 2023. Disponível em: Yacunã Tuxá - Prêmio PIPA.

Yacunã Tuxá



Somos sementes, mega mural em Salvador, 2025. Disponível em:
Yacunã Tuxá assina maior arte vertical de Salvador em homenagem às mulheres indígenas.

Yacunã Tuxá



QUERENÇA, Técnica: Ilustração digital, Dimensões: 1,50 cm x 1,65 cm (Obra física), 2022 Yacunã Tuxá. Disponível em: Yacunã Tuxá - Prêmio PIPA. Acesso em mar. 2025.



Renata Felinto



"Dia de Folga", 2021, registro de performance, coleção da Artista.
Disponível em: SESI - Osasco - SESI Osasco recebe exposição Afro Retratos.



Renata Felinto



"Danço na terra em que piso", 2014, performance, Liberdade, SP, registro de Marina Arruda. Disponível em: <https://renatafelinto.art/danco-na-terra-em-que-piso/>.

Renata Felinto



Noiva Turca (série Afro-Retratos), s.d. Técnica mista a partir de autorretrato, (2010-2014). Disponível em: <https://renatafelinto.art/afro-retratos/>.



Manuela Navas



"Dança n.1", 2025, óleo sobre tela, 91,5 x 79 cm. Disponível em: Manuela Navas – Tudo é sonho / improviso impermutável e a impossibilidade de ser – Philos.

Manuela Navas



Prelúdio, óleo sobre tela, 2024. Disponível em: Manuela Navas — Tudo é sonho / improviso impermutável e a impossibilidade de ser - Philos.

Manuela Navas



Resistência e celebração, Manuela Navas, 2022. Disponível em:
<https://casa.abril.com.br/arte/festival-arte-urbana-grafites-predios-sao-paulo/>.



Nice Avanza



Bois, óleo sobre tela, 1977 - Foto Edson Chagas. Disponível em: ARTE!Brasileiros.

Nice Avanza



Cacau, Óleo sobre tela, 1988. Fotos: Acervo MAES, Secult. Disponível em: ARTE!Brasileiros.



Aida
Muluneh



Força em Honra, 2016. Disponível em: Coleções - Aida Muluneh.

Aida Muluneh



Vida na cidade, Foto, 80 cmx 80 cm, 2016. Coleção particular. Disponível em: Coleções - Aida Muluneh.



Reinata Sadimba



Sem título, de Reinata Sadimba, Cerâmica e grafite, 32 cmx17cmx 15cm, c.2000. Perve Galeria, Lisboa, Portugal. Disponível em: Manoeuvre - Reinata Sadimba.



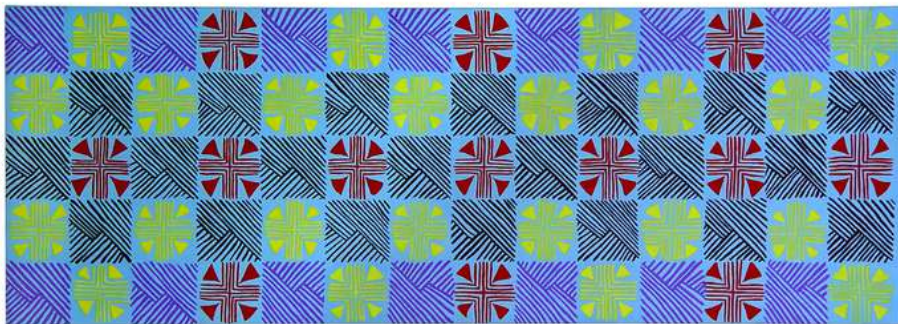
Reinata Sadimba



Mãe Protetora, 2021, Maputo, barro com pintura a grafite 28,5 x 36 x 18 cm.
Disponível em: Manoeuvre - Reinata Sadimba.



Duhigó



Banheiro de Cobra, dimensão: 110×36 cm, Técnica: Acrílica sobre Tela, Ano: 2008.
Disponível em: Banheiro de Cobra | Instituto Dirson Costa de Arte e Cultura da
Amazônia.

Duhigó



Urarikacéro, Artista: Duhigó, Dimensão: 15,5 x 20,5 cm, Técnica: Acrílica sobre tela e casco de tartaruga, Ano: 2014. Disponível em: Cocar Duhigó | Instituto Dirson Costa de Arte e Cultura da Amazônia.

Duhigó

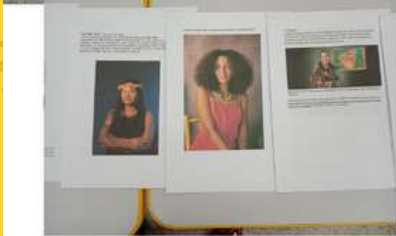


Merã - Coisa antiga, Artista: Duhigó, Dimensão: 23,5 x 23,5 cm, Técnica: Acrílica sobre tela e couro de jacaré, Ano: 2014. Disponível em: Instituto Dirson Costa de Arte e Cultura da Amazônia.

Three students in school uniforms are standing behind a table, displaying their completed projects. Each student has a sheet of paper with a portrait of a woman and accompanying text. The student on the left is holding a paper with a portrait of a woman in a blue top. The student in the middle is holding a paper with a portrait of a woman in a pink top. The student on the right is holding a paper with a portrait of a woman in a yellow top. The projects are displayed on a table with a yellow border.











Desenhos das crianças

























A história "Filhas da Terra" foi criada no ano de 2025 com as crianças através de uma pesquisa de mestrado intitulada "MULHERES ARTISTAS: UMA ABORDAGEM DECOLONIAL NAS RELAÇÕES IMAGÉTICAS DO/NO DESENHO DAS CRIANÇAS" no município de Vila Velha. Nesse contexto de nutrição estética e narrativas brincantes apresentamos algumas maneiras divertidas que envolvem a história coletiva criada e o brinquedo cantado. É possível experienciar com as crianças diversas formas de brincar nos diferentes segmentos da Educação Básica, bem como na formação de professoras/es:

No 1º Momento é possível realizar uma contação de história com as crianças da Educação Infantil. Em formações de professoras/es é possível realizar o mesmo processo de contação, ressaltando as narrativas dos pequenos como produtores de cultura, a partir de um trabalho decolonial etnográfico e convidá-las/os a criar histórias para o público infantil.

No 2º momento apresentamos as biografias das artistas decoloniais.





Já no 3º momento cantamos o brinquedo cantado e conversamos sobre as diferentes formas de brincar. Ele pode ser vivenciado em roda, como performance, como jogo teatral e musical.

Por fim, no 4º Momento, como brincar: Em roda, sentados ou em pé convidamos os personagens para vir ao centro. Quatro crianças para remar e representar as filhas da Terra. Em seguida três crianças, para ser a onça, o sapo e a cobra. As crianças são convidadas a performar explorando movimentos da onça que é convidada a saltar, o sapo a pular e o personagem que representa a cobra surgir de repente dando a notícia sobre o fogo na mata, dançando conforme as ondas nas águas chamada banzeiro. Todas as pessoas são convidadas a levantar as mãos e a ajudar as guerreiras do povo Tuxá a apagar o fogo da mata com o som “chuá, chuá”.

Após a primeira rodada, o brinquedo cantado se repete com novos participantes para brincar, assim completando a participação de todas as pessoas na roda.





Descrição Técnica do Produto

Autoria: Sophia Thompson Lugão Ronchetti
Margarete Sacht Góes

Nível de Ensino a que se destina o produto: Educação Básica.

Área de Conhecimento: Arte/Educação.

Público-alvo: Professoras/es da Educação Básica.

Categoria desse produto: Disposição de repositório online, vinculado à Educação.

Finalidade: Disponibilizar às/aos docentes e às crianças o brinquedo cantado, a história coletiva e os desenhos inspirados nas artistas mulheres pretas e indígenas.

Organização do Produto: O produto foi organizado em um único documento.

Registro de propriedade intelectual:

Ficha catalográfica disponibilizada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI/UFES.

Disponibilidade: Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.

Divulgação:

URL: Página do PPGPE: www.educacao.ufes.br

Link do Youtube: (6441) Filhas da Terra 1234 - Música e história coletiva das crianças

YouTube <https://www.youtube.com/watch?v=R5H56mT8gyM>

Sites do GEPAEI: <https://gepaei.ufes.br>

<https://www.instagram.com/gepaei/>

Processo de Validação: Validado na banca de defesa da dissertação.

Processo de Aplicação: Aplicado no Seminário de Pesquisa do PPGPE e no grupo de pesquisa GEPAEI no qual estão vinculados as autoras do produto educacional.

Impacto: Alto. Produto elaborado a partir das vivências com/das crianças na Educação Infantil e apreciado pelas professoras durante a pesquisa de campo. Apresenta como objetivo a nutrição estética das crianças em diferentes modalidades.

Inovação: Alto teor inovativo. O produto apresenta dados que ainda não tinham sido catalogados em nenhum outro material pedagógico dos sistemas de ensino locais.

Origem do Produto: Dissertação intitulada "MULHERES ARTISTAS: UMA ABORDAGEM DECOLONIAL NAS RELAÇÕES IMAGÉTICAS DO/NO DESENHO DAS CRIANÇAS"





SOPHIA THOMPSON LUGÃO RONCHETTI

Mestra pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE/UFES), professora de Arte da PMVV/ES, Especialista em Artes e PROEJA/IFES, integrante do Grupo De Estudos e Pesquisas em Arte na Educação Infantil (GEPAEI/UFES). Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/3276885243866512>

Contato: sophia.ronchetti@edu.ufes.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8147-6390>.



MARGARETE SACTH GÓES

Doutora em Educação na linha de pesquisa Educação e Linguagens pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). É professora desta Universidade no Departamento de Linguagens Cultura e Educação (DLCE). Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Arte na Educação Infantil (GEPAEI).

Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/5504378088842871>

E-mail: margarete.goes@ufes.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7146-6022>.





REFERÊNCIAS

AVANZA, N. N. Nice Nascimento Avanza. Disponível em:<O talento e a pujança de Nice Avanza - #gentedaterra>. Acesso mar. 2025.

FELINTO, R. A. S. Renata Felinto. Disponível em:<Renata Felinto | Enciclopédia Itaú Cultural>. Acesso em mar. 2025.

FELINTO, R. A. s. Renata Felinto. Disponível em:<SESI - Osasco - Sesi Osasco recebe exposição Afro Retratos>. Acesso em mar. 2025.

MULUNEH, A. Aida Muluneh. Disponível em<Coleções - Aida Muluneh>. Acesso em mar. 2025.

NAVAS, M. Manuela Navas. Disponível em:<ArtRio - Home>. Acesso em mar. 2025.

NAVAS, M. Dança n.1, 2025. Disponível em:<Nova individual de Manuela Navas apresenta o encontro entre duas pesquisas recentes da artista - Prêmio PIPA>. Acesso em mar. 2025.

SADIMBA, R. Reinata Sadimba. Disponível em:<Manoeuvre - Reinata Sadimba>. Acesso em mar. 2025.

SADIMBA, R. Reinata Sadimba. Disponível em:<Reinata Sadimba — AWARE>. Acesso em jan. 2025.

TUKANO, D. Duhigô. Disponível em:<Indígena do AM é primeira mulher a expor obra no Museu de Arte em São Paulo - Agência Cenarium>. Acesso em mar. 2025.

TIKANO, D. Duhigô. Disponível em:<Banheiro de Cobra | Instituto Dirson Costa de Arte e Cultura da Amazônia>. Acesso em mar. 2025.

VIEIRA, S.E.S. Yacunã Tuxá. Disponível em:<Yacunã Tuxá | Enciclopédia Itaú Cultural>. Acesso em mar. 2025.

VIEIRA, S.E.S. Caídos no tempo espaço juremã, Colagem digital, 2020. Disponível em:<Yacunã Tuxá - Prêmio PIPA>. Acesso em mar. 2025.



ISBN: 978-65-02-15015-3

CDL



9 786502 150153

Youtube: Filhas da Terra 1234 - Música e história coletiva das crianças
<https://www.youtube.com/watch?v=R5H56mT8gyM>



Universidade Federal
do Espírito Santo